RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

ANÁLISE DAS TEMÁTICAS ÉTNICO-RACIAIS NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Barbara Ellen Cerozi Soares (barbaraellenx@gmail.com)

Ana Paula Da Silva Coutinho (contato.anacoutinho20@gmail.com)

Ana Paula Silveira (a_silveira@usp.br)

Amanda Luize De Sousa (amandalsousa@usp.br)

Ellen Cristina Gondim (ellen.gondim@usp.br)

Patricia Lima Ferreira Santa Rosa (patriciasantarosa@usp.br)

INTRODUÇÃO

A formação em saúde assume papel estratégico para o enfrentamento das iniquidades raciais, ao qualificar profissionais para reconhecer e intervir sobre o racismo nos processos de cuidado (Brasil, 2017). Contudo, a inserção das temáticas étnico-raciais nos currículos ainda ocorre de forma incipiente, fragmentada e insuficiente para sustentar práticas comprometidas com a equidade racial (Ferreira, 2022).

OBJETIVO

Analisar a inclusão da temática das relações étnico-raciais (RER) nos cursos de graduação em Enfermagem em universidades públicas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

MÉTODO

Estudo exploratório, qualitativo, fundamentado na análise documental (Gil, 2022) de Projetos Pedagógicos de Curso, matrizes curriculares e ementas. Foram analisadas três universidades federais do Rio de Janeiro e três estaduais de São Paulo. A coleta ocorreu entre junho e setembro de 2025 em plataformas institucionais. Utilizou-se análise de conteúdo, considerando presença da temática, inserção curricular e potencialidades/desafios. Por se tratar de dados públicos, não houve necessidade de aprovação ética.

RESULTADOS

Os resultados indicam que a educação para as RER está presente nos currículos de Enfermagem heterogeneamente, pouco sistematizada e com limitada institucionalização, evidenciando avanços pontuais e lacunas. Observa-se a persistência de abordagens genéricas e um descompasso entre os marcos normativos e sua implementação, refletindo dificuldades no enfrentamento do racismo como determinante estrutural da saúde.

CONCLUSÕES

Os achados evidenciam lacunas na formação e descompasso entre marcos normativos e sua implementação, indicando a necessidade de incorporar a temática de forma explícita e obrigatória nos currículos, fortalecendo uma formação crítica e comprometida com a equidade racial.

DESCRITORES

População negra; Currículo; Racismo.

INTRODUCCIÓN

La formación en salud desempeña un papel estratégico en el enfrentamiento de las inequidades raciales al capacitar a profesionales para reconocer e intervenir

sobre el racismo en los procesos de atención sanitaria. Sin embargo, la incorporación de las temáticas étnico-raciales en los planes de estudio sigue siendo incipiente, fragmentada e insuficiente para sustentar prácticas comprometidas con la equidad racial.

OBJETIVO

Analizar la inclusión de la temática de las Relaciones Étnico-Raciales (RER) en los programas de grado en Enfermería de universidades públicas de los estados de São Paulo y Río de Janeiro, Brasil.

MÉTODO

Estudio exploratorio, con enfoque cualitativo, basado en el análisis documental de Proyectos Pedagógicos de Curso, planes de estudio y programas de asignaturas. Se analizaron tres universidades federales de Río de Janeiro y tres universidades estatales de São Paulo. La recolección de datos se realizó entre junio y septiembre de 2025 mediante plataformas institucionales. Se aplicó análisis de contenido, considerando la presencia de la temática, su incorporación curricular y sus potencialidades y desafíos. Al utilizar exclusivamente datos públicos, no fue necesaria la aprobación de un comité de ética.

RESULTADOS

La educación sobre las Relaciones Étnico-Raciales está presente en los planes de estudio de Enfermería de forma heterogénea, con escasa sistematización y limitada institucionalización, lo que evidencia avances puntuales y vacíos persistentes. Predominan enfoques genéricos y persiste una discrepancia entre los marcos normativos y su implementación, reflejando dificultades para enfrentar el racismo como determinante estructural de la salud.

CONCLUSIONES

Los hallazgos evidencian vacíos en la formación profesional y la necesidad de incorporar la temática de manera explícita y obligatoria en los planes de estudio, fortaleciendo una formación crítica y comprometida con la equidad racial.

DESCRIPTORES

Población negra; Currículo; Racismo.

INTRODUCTION

Health education plays a strategic role in addressing racial inequities by preparing professionals to recognize and intervene in racism-related processes within healthcare delivery (Brazil, 2017). However, the incorporation of ethnic-racial issues into health curricula remains limited, fragmented, and insufficient to support practices committed to racial equity (Ferreira, 2022).

OBJECTIVE

To analyze the inclusion of the topic of Ethnic-Racial Relations (ERR) in undergraduate Nursing programs at public universities in the states of São Paulo and Rio de Janeiro, Brazil.

METHOD

This exploratory qualitative study was based on documentary analysis (Gil, 2022) of Pedagogical Course Projects, curriculum matrices, and course syllabi. Three federal universities in Rio de Janeiro and three state universities in São Paulo were analyzed. Data collection was conducted between June and September 2025 through institutional platforms. Content analysis was employed, considering the presence of the topic, its curricular integration, and its potentialities and challenges. As the study was based exclusively on publicly available data, ethical approval was not required.

RESULTS

The findings indicate that education on Ethnic-Racial Relations is present in Nursing curricula in a heterogeneous manner, with limited systematization and institutionalization, revealing both isolated advances and persistent gaps. Generic approaches remain prevalent, and a mismatch was observed between normative frameworks and their implementation, reflecting challenges in addressing racism as a structural determinant of health.

CONCLUSIONS

The findings reveal gaps in professional education and a discrepancy between normative frameworks and their implementation, highlighting the need to incorporate the topic explicitly and mandatorily into curricula in order to strengthen critical training committed to racial equity.

DESCRIPTORS

Black Population; Curriculum; Racism.

Palavras-chave: população negra; currículo; racismo.